

## Carcinofauna e ictiofauna associadas a vegetação aquática em uma área inundável, Macapá – AP

Daniel Pandilha de Lima\*, Rúbia Maielli Lima Brandão<sup>1</sup>, Cesar Santos<sup>2</sup>, Luis Maurício Silva<sup>3</sup>  
\*Bolsista Iniciação Científica - CNPq; Instituto IEPA; Rod. Juscelino Kubitschek s/n; 68900-000 - Macapá - Ap; danpandilha@hotmail.com; <sup>1</sup>Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP; <sup>2</sup>Embrapa Amapá, Macapá, AP; Instituto IEPA, Macapá, AP

No Município de Macapá, o termo “Área de Ressaca” é utilizado para designar áreas periodicamente inundáveis, que abrigam uma rede de canais e cursos de água perenes, além de serem corredores naturais para a circulação de vento e de amenizar a temperatura das áreas aos redores das mesmas. A Lagoa dos Índios é considerada um dos ecossistemas de ressaca mais importantes da área urbana de Macapá, pois apresenta locais propícios à reprodução da fauna que povoa toda a área da foz do Rio Amazonas. No entanto, este ambiente vem passando por um processo rápido e desordenado de ocupação humana desequilibrando o meio abiótico e biótico. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a macrofauna que habita estandes de macrófitas aquáticas na área de ressaca da Lagoa dos Índios em Macapá-AP. Foram realizadas coletas mensais entre setembro/08 e maio/09 em dois pontos de coleta. O ponto 1 caracteriza-se com água escura, predominância das macrófitas *Eichhornia azurea* (Sw.) Kunth, *Juncus effesus* L., *Nymphaea caerulea Savigny* e *Salvinia auriculata* Aubl, além de raízes da vegetação marginal; enquanto o ponto 2, caracterizou-se por possuir águas rasas escuras e turvas, podendo chegar a 1,6 m na estação chuvosa e secar durante a estiagem, além de demonstrar uma dominância das macrófitas *E. interstincta* e *T. geniculata*, com um maior aporte de matéria orgânica e presença de folhas e galhos. Em ambos os pontos foram demarcados transectos de 50 m, nos quais realizou-se coletas a cada 2m com peneira. Foram capturados 2.327 indivíduos, dos quais 1.459 eram peixes, pertencentes a 4 Ordens, 11 famílias e 29 espécies; e 868 eram camarões, pertencentes a uma família e 4 espécies. Na fauna ictíica os Characiformes e os Perciformes foram os mais abundantes em número e na carcinofauna foi *Macrobrachium jelskii*. Em biomassa os Perciformes foram os mais representativos. O ponto 1 apresentou maiores valores de diversidade ( $H' = 1,9$ ), riqueza ( $D = 2,58$ ) e equitabilidade ( $J = 0,87$ ) para ictiofauna e o ponto 2 para carcinofauna ( $H' = 1,10$ ;  $D = 1,82$  e  $J = 1$ ). Apenas *Hemigrammus* sp., *Nannostomus beckford* e *M. jelskii* foram constantes em todas as amostras, principalmente no verão, pois as plantas aquáticas contribuem para o fornecimento de uma boa oxigenação na água.

Palavras-chave: associação, camarões, lagoa, peixes, plantas aquáticas.

Apoio: CNPq, EMBRAPA-AP, IEPA